

UNIVERSIDADE SANTO AMARO

CURSO DE MEDICINA

**Declaração de entrega do Trabalho de Conclusão de
Curso**

Declaro que o trabalho intitulado a importância da metodologia “análise do comportamento aplicada (Metodologia ABA) na qualidade de vida dos pacientes dentro do espectro autista. Realizado pelo(s) aluno(s) Isadora Araújo Martins, Pietra Maria de Luca, Sarah Germano Andrade está apto para entrega, apresentação e avaliação das bancas nomeadas.

Prof. Me. Lucas Brito

Assinatura do Orientador do Trabalho

UNIVERSIDADE SANTO AMARO

CURSO DE MEDICINA

Isadora Araújo Martins

Pietra Maria de Luca

Sarah Germano Andrade

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA “ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
APLICADA” (METODOLOGIA ABA) NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA.**

São Paulo

2024

Isadora Araújo Martins

Pietra Maria de Luca

Sarah Germano Andrade

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA “ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
APLICADA” (METODOLOGIA ABA) NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Medicina da
Universidade Santo Amaro – UNISA,
como requisito parcial para obtenção
do título Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Me. Lucas Brito

São Paulo

2024

Isadora Araújo Martins
Pietra Maria de Luca
Sarah Germano Andrade

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA “ANÁLISE DO COMPORTAMENTO
APLICADA” (METODOLOGIA ABA) NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da
Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do
título Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof. Me. Lucas Brito

São Paulo, 22 de Novembro de 2024

Banca Examinadora

Prof. Me. Lucas Brito

Orientador

Prof. Dr. Ma. Claudia Cristina Maciel

Avaliador

Prof. Dr. Ma. Ana Cristina Zollner

Avaliador

Conceito Final

Isadora Araújo Martins, Pietra Maria de Luca, Sarah Germano Andrade, Lucas Brito. *A importância da metodologia “análise do comportamento aplicada” (Metodologia ABA) na qualidade de vida dos pacientes dentro do espectro autista*. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2024.

INTRODUÇÃO: Este estudo tem como proposta entender como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) auxilia no tratamento de pessoas com o transtorno do espectro autista. Foram observados os diferentes tipos de terapias, o impacto dessas terapias nos pacientes e como a metodologia ABA se comporta em cada paciente, individualmente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado um estudo de coorte em uma clínica especializada no tratamento de pessoas autistas pelo método ABA, por meio da análise de prontuários de pacientes com o diagnóstico realizado na clínica entre o período de 2021 a 2024 que estão em tratamento por, no mínimo, 6 meses. **RESULTADO:** Foram analisadas as diversas terapias e como elas agem nos indivíduos autistas. A aplicação da psicomotricidade, terapia ocupacional, psicoterapia, fonoaudiologia e psicopedagogia geram uma melhoria na autonomia, socialização, comunicação, cognição, coordenação motora, emocional, autoestima, habilidades acadêmicas e interação familiar, além de diminuir episódios de ansiedade e comportamentos desafiadores e agressivos. A maioria dos pacientes recebe terapias combinadas, com destaque para fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento multidisciplinar e individualizado promove um grande avanço no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes autistas, as tornando mais confiantes, desenvolvidas, inclusas e autônomas, além de melhorar a relação entre o paciente e o ambiente ao seu redor.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Intervenção precoce. ABA.

ABSTRACT

BACKGROUND: This study aims to understand how Applied Behavior Analysis (ABA) assists in the treatment of individuals with Autism Spectrum Disorder. Different types of therapies were analyzed, focusing on their impact on patients and how the ABA methodology adapts to each individual, improving their quality of life. **METHODOLOGY:** A cohort study was conducted at a clinic specializing in the treatment of individuals with autism using the ABA method. The study involved analyzing patient records of individuals diagnosed at the clinic between 2021 and 2024, who have been undergoing treatment for at least six months. **RESULTS AND DISCUSSION:** Various therapies and their effects on individuals with autism were examined. The application of psychomotricity, occupational therapy, psychotherapy, speech therapy, and psycho-pedagogy resulted in improvements in autonomy, socialization, communication, cognition, motor coordination, emotional well-being, self-esteem, academic skills, and family interaction. Additionally, these therapies reduced episodes of anxiety and challenging or aggressive behaviors. Most patients received combined therapies, with particular emphasis on speech therapy, psychology, and occupational therapy. **CONCLUSION:** It is concluded that multidisciplinary and individualized treatment promotes significant advancements in the well-being and quality of life of individuals with autism. These approaches help patients become more confident, developed, included, and autonomous, while also improving their relationship with their surrounding environment.

Keywords: Autism spectrum disorder. Early intervention. ABA.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4 CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA “ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA” (METODOLOGIA ABA) NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA.

THE IMPORTANCE OF THE “APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS” (ABA METHODOLOGY) IN THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITHIN THE AUTISM SPECTRUM.

MARTINS, Isadora

DE LUCA, Pietra

ANDRADE, Sarah

BRITO, Lucas

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo tem como proposta entender como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) auxilia no tratamento de pessoas com o transtorno do espectro autista. Foram observados os diferentes tipos de terapias, o impacto dessas terapias nos pacientes e como a metodologia ABA se comporta em cada paciente, individualmente, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado um estudo de coorte em uma clínica especializada no tratamento de pessoas autistas pelo método ABA, por meio da análise de prontuários de pacientes com o diagnóstico realizado na clínica entre o período de 2021 a 2024 que estão em tratamento por, no mínimo, 6 meses. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram analisadas as diversas terapias e como elas agem nos indivíduos autistas. A aplicação da psicomotricidade, terapia ocupacional, psicoterapia, fonoaudiologia e psicopedagogia geram uma melhoria na autonomia, socialização, comunicação, cognição, coordenação motora, emocional, autoestima, habilidades acadêmicas e interação familiar, além de diminuir episódios de ansiedade e comportamentos desafiadores e agressivos. A maioria dos pacientes recebe terapias combinadas, com destaque para fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento multidisciplinar e individualizado promove um grande avanço no bem-estar e na qualidade de vida dos pacientes autistas, as tornando mais confiantes, desenvolvidas, inclusas e autônomas, além de melhorar a relação entre o paciente e o ambiente ao seu redor.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Intervenção precoce. ABA.

ABSTRACT

BACKGROUND: This study aims to understand how Applied Behavior Analysis (ABA) assists in the treatment of individuals with Autism Spectrum Disorder. Different types of therapies were analyzed, focusing on their impact on patients and how the ABA methodology adapts to each individual, improving their quality of life. **METHODOLOGY:** A cohort study was conducted at a clinic specializing in the treatment of individuals with autism using the ABA method. The study involved analyzing patient records of individuals diagnosed at the clinic between 2021 and 2024, who have been undergoing treatment for at least six months. **RESULTS AND DISCUSSION:** Various therapies and their effects on individuals with autism were examined. The application of psychomotricity, occupational therapy, psychotherapy, speech therapy, and psycho-pedagogy resulted in improvements in autonomy, socialization, communication, cognition, motor coordination, emotional well-being, self-esteem, academic skills, and family interaction. Additionally, these therapies reduced episodes of anxiety and challenging or aggressive behaviors. Most patients received combined therapies, with particular emphasis on speech therapy, psychology, and occupational therapy. **CONCLUSION:** It is concluded that multidisciplinary and individualized treatment promotes significant advancements in the well-being and quality of life of individuals with autism. These approaches help patients become more confident, developed, included, and autonomous, while also improving their relationship with their surrounding environment.

Keywords: Autism spectrum disorder. Early intervention. ABA.

1 INTRODUÇÃO

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais e déficits na comunicação e na interação social. De acordo com os critérios do DSM 5, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (5 edições), o TEA pode se manifestar antes dos 36 meses de idade, porém, a maioria das crianças apresentam problemas no desenvolvimento nos primeiros anos de vida, entre 12 a 24 meses. Com isso, é possível desenvolver as capacidades em termos cognitivos, sociais e de linguagem que foram afetadas desde o princípio, promovendo uma melhor qualidade de vida e de futuro. As manifestações do transtorno podem se apresentar de maneira variada, dependendo da gravidade da condição da criança dentro do espectro, do seu nível de desenvolvimento e da sua idade.¹

Os primeiros sintomas normalmente aparecem como atraso no desenvolvimento da linguagem, déficits na reciprocidade sócio emocional, com dificuldades na formação de relações e compartilhamento de emoções, apresentando unilateralidade na linguagem. Além de padrões incomuns na hora de brincar com atos restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividades.²

Não é uma barreira intransponível para o desenvolvimento e aprendizagem contínuos. Ao serem abordados precocemente, há uma maior probabilidade de a pessoa conquistar um futuro mais autônomo. O tratamento oportuno com estimulação precoce deve ser preconizado em qualquer caso de suspeita de TEA ou desenvolvimento atípico da criança, independentemente de confirmação diagnóstica, esse tipo de intervenção é vital para ensinar competências numa variedade de domínios e prevenir o desenvolvimento ou exacerbação de défices e excessos comportamentais.³ O uso de intervenções linguísticas ABA, Análise do Comportamento Aplicada, são primordiais para o desenvolvimento e tratamento, acompanhado de psicopedagogia, que é o primeiro passo no tratamento, pois o profissional consegue mapear as dificuldades específicas da criança nas áreas da linguagem, memória, atenção, percepção e habilidades cognitivas gerais; terapia ocupacional que é uma importante intervenção e auxílio para o indivíduo fazer parte da sociedade e se tornar mais independente, aprimorando estímulos que melhoram o padrão motor, treinando o desenvolvimento da marcha e do equilíbrio; psicologia, na qual utiliza a terapia através de formas de recompensas para reforçar o comportamento positivo e estimular determinada prática e também dar um suporte a família, orientando realizar as atividades em casa de acordo com as necessidades do autista; psicomotricidade, que promove a melhoria das habilidades motoras, sociais e cognitivas de uma maneira lúdica e interativa, respeitando o ritmo e as necessidades do indivíduo; e por fim, a fonoaudiologia, que possui o propósito de reduzir os impactos do TEA na audição e fala, além de ampliar a independência cognitiva e funcional do autista, o que facilita a sua interação social, ajudando a pessoa a se comunicar de maneiras mais úteis e funcionais.⁴

O método ABA tem como objetivo fomentar o desenvolvimento em áreas cruciais, como linguagem, habilidades sociais, autonomia pessoal e comportamentos adaptativos. Além disso, visa mitigar comportamentos problemáticos, como agressão, estereotípias e autolesões. As atividades são segmentadas em quatro etapas: 1-Análise de antecedentes, comportamentos e consequências: Nesta fase, os eventos podem incluir contato com objetos ou exposição a estímulos como som e luz. 2-Reforço positivo: Consiste em fornecer à criança algum tipo de recompensa, como elogios ou momentos de brincadeira, após uma resposta positiva durante a terapia. 3-Ensino por meio de tentativas discretas: Realizado em um ambiente controlado pelo profissional, esse método visa ensinar de forma gradual e individualizada. 4-Modelagem: Utilizando um enfoque visual, a criança aprende ao imitar o comportamento do profissional, recebendo reforço positivo por suas respostas.⁵

Os diagnósticos são mais confiáveis quando são avaliadas diversas fontes, como a avaliação clínica realizada por um profissional, relato dos pais ou cuidadores e, se possível, autorrelato. Esses passam a ser mais efetivos se realizados precocemente (antes dos 3 anos de idade), quanto mais nova a criança e mais alto for o QI, maior a probabilidade de desfechos favoráveis na intervenção.⁵

Como o tema é relevante e os fatores relacionados podem estar associados a melhora da qualidade de vida durante a terapêutica dos pacientes, justifica-se a realização desse trabalho com o objetivo de conhecer em um ambiente prático e assistencial como se deu a evolução e as dificuldades encontradas em diversas terapias.²

Diante desse estudo tivemos como objetivo avaliar diversas opções terapêuticas correntes, como a psicopedagogia, terapia ocupacional, psicomotricidade, psicólogo, fonoaudiólogo e sua influência na qualidade de vida. Além de avaliar o impacto de múltiplas terapias na qualidade de vida de pacientes com autismo e analisar o impacto do método ABA em cada paciente, individualmente.

2 METODOLOGIA

Este trabalho tratará de um estudo observacional retrospectivo do tipo coorte formado por pacientes em seguimento em uma clínica especializada no tratamento de pessoas com TEA segundo o método ABA.

A empresa Sette Kids foi fundada em 08/07/2020 na cidade de São Paulo em Guarulhos. Foi criada para atender parte da população da cidade de Guarulhos com uma estrutura moderna e com profissionais altamente treinados para possibilitar um atendimento digno e diferenciado a todos.

A clínica atende em média 80 pacientes, sendo 50 deles com critérios para o tratamento do autismo. Aliou os cuidados com a saúde, o atendimento humanizado e a atenção para um único espaço, voltado para crianças especiais, para proporcionar a melhora no desenvolvimento cognitivo, sensorial e social. Contam com um espaço equipado com recursos de qualidade e uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capacitados na ciência ABA e nas áreas de psicomotricidade, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicoterapia e psicopedagogia.

Serão incluídos todos os pacientes com diagnóstico de autismo que estejam em seguimento na clínica no período de 2021 a 2024 por pelo menos 6 meses e que tenham entre 3 a 15 anos, foram excluídos do estudo pacientes que ficaram menos de 6 meses no seguimento. Para a coleta de dados, vamos utilizar os prontuários disponibilizados na clínica. Identificar a inicial do nome, idade, sexo, data do início do tratamento, o tratamento utilizado, número de terapias utilizadas, qual foi o diagnóstico inicial e a evolução (obtida através da avaliação da primeira consulta com a mais atual). Assim, comparar a precocidade entre os diagnósticos, terapias utilizadas e seus resultados.

Serão possíveis alguns riscos, como o sigilo dos dados ao analisar os prontuários, assegurar a confidencialidade e a privacidade, sendo eles, mínimos. Não haverá interação com os pacientes, serão atendidos e acompanhados conforme o protocolo da instituição, sob quais os pesquisadores não têm qualquer influência. Riscos de imagem serão minimizados pela não identificação dos sujeitos durante a pesquisa. Caso

aconteça algum desses riscos mencionados, o participante será encaminhado para um serviço especializado.

A coleta de dados foi efetuada por meio de um levantamento de um estudo observacional retrospectivo do tipo coorte que abrangeu ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados, revisões bibliográficas, revisões sistemáticas e metanálises na língua inglesa e portuguesa. Essas produções foram extraídas em sua totalidade mediante a utilização dos seguintes descritores e seus respectivos operadores booleanos: “Autism spectrum disorder” AND “Early intervention” AND “ABA”. A investigação foi conduzida nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Cochrane Library. As palavras-chave empregadas encontram-se detalhadas na Tabela 1.

Tabela 1: Chaves de busca e filtros utilizados.

Descritores e operadores booleanos	Filtros	Bases de dados
Autism spectrum disorder AND Early intervention AND ABA	Período: 2021 até 2024 Idioma: Inglês e português Tipos de estudo: ensaio clínico, ensaio clínico randomizado, revisão bibliográfica, revisão sistemática e metanálise	PubMed MEDLINE Cochrane Library

Fonte: Os autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Caracterização da coleta

Tabela 1 - idade e sexo das crianças analisadas.

IDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
3-5 anos	6	15	21
6-10 anos	5	13	18
11-15 anos	0	1	1

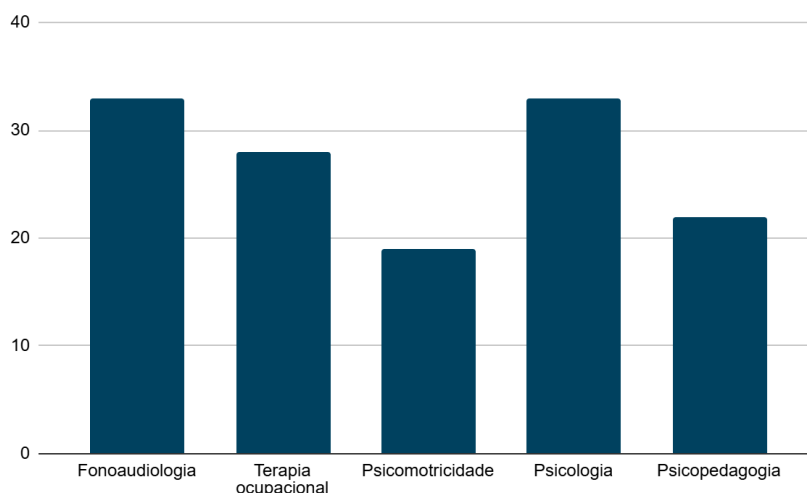
Foram analisados 40 prontuários médicos de crianças entre 3 e 15 anos, com o diagnóstico de transtorno do espectro autista. A tabela 1 apresenta a quantidade de crianças de acordo com a idade.

3.2 Terapias utilizada para tratamento

Tabela 2 - terapias do método ABA utilizadas para os tratamentos.

TERAPIAS	
Fonoaudiologia	33
Terapia ocupacional	28
Psicomotricidade	19
Psicologia	33
Psicopedagogia	22

Gráfico 1 - terapias do método ABA utilizadas para os tratamentos.



Os resultados das áreas de atendimento terapêutico demonstram um panorama de intervenções focadas no desenvolvimento de habilidades e apoio às necessidades específicas do indivíduo. As pontuações indicam o impacto das diferentes terapias aplicadas:

Fonoaudiologia: A área de fonoaudiologia apresentou 33 pacientes em tratamento, refletindo um desempenho altamente positivo nos aspectos relacionados à fala, linguagem e comunicação. Este resultado sugere que o trabalho realizado nesta área tem sido eficaz, promovendo avanços significativos nas habilidades comunicativas do indivíduo, com foco na melhora da fala e no desenvolvimento de competências verbais.⁶

Terapia Ocupacional: A terapia ocupacional obteve 28 pacientes em tratamento, indicando bons resultados no trabalho com atividades da vida diária, coordenação motora, e adaptação do indivíduo ao ambiente. Este resultado sugere que o processo de intervenção tem sido positivo, ajudando a promover maior independência funcional e habilidades para lidar com os desafios do dia a dia.⁷⁻⁸

Psicomotricidade: A área de psicomotricidade com 19 pacientes em tratamento, mostra progressos, embora com um foco em aspectos de

coordenação motora e integração sensorial. Esse resultado pode indicar uma área de evolução, onde o trabalho terapêutico ainda está em andamento, com possíveis necessidades de ajustes ou intensificação para melhorar a coordenação motora fina e grossa.³⁻⁸

Psicologia: Na área de psicologia, com 33 pacientes em tratamento, observa-se um forte impacto positivo, refletindo o suporte emocional e psicológico efetivo fornecido ao indivíduo. Essa pontuação sugere que o apoio psicológico tem sido fundamental para o desenvolvimento emocional e para lidar com aspectos comportamentais e relacionais, ajudando a fortalecer a saúde mental.⁸

Psicopedagogia: Por fim, a psicopedagogia, com 22 pacientes em tratamento, indica avaliação positiva no apoio ao desenvolvimento cognitivo e aprendizagem. Esse resultado sugere que as intervenções psicopedagógicas têm sido eficazes em apoiar o processo de aprendizagem e no enfrentamento de dificuldades cognitivas, embora com espaço para progresso adicional.⁹⁻¹⁰

3.3 Terapias individualizadas

INICIAIS	TERAPIAS	Nº TERAPIAS
AGLS	Fonoaudiologia Psicologia	2
AMTC	Psicopedagogia Terapia ocupacional	2
AVFO	Fonoaudiologia Psicologia	2
APD	Terapia ocupacional	1
BRML	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
BHLRS	Psicologia	1
DGAM	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia	3
ERO	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia	3
FSS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
GRTD	Fonoaudiologia Psicopedagogia Psicologia	3
HGQ	Psicologia	1
HMAS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
HMC	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
JSR	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5

JCRL	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
LSS	Fonoaudiologia Psicomotricidade	2
LHA	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
LKOS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
LSS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
MAPS	Psicomotricidade	1
MDLS	Terapia ocupacional Psicomotricidade Psicologia	3
MCPA	Fonoaudiologia Psicologia	2
MENS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
MHS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
AKFS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
MMS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
MSS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5

MSS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
MTL	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
RGPM	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
RCS	Fonoaudiologia Psicopedagogia Psicologia	3
RSD	Psicopedagogia Psicomotricidade Terapia ocupacional	3
RSP	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicologia	3
SSS	Fonoaudiologia Psicopedagogia Psicologia	3
TIPS	Fonoaudiologia Psicologia	2
TJSC	Fonoaudiologia Psicologia Terapia ocupacional	3
VBS	Fonoaudiologia Psicologia	2
VHAS	Fonoaudiologia Psicologia Terapia ocupacional	3
WHSB	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5
YCS	Fonoaudiologia Terapia ocupacional Psicopedagogia Psicomotricidade Psicologia	5

A tabela apresenta o número de terapias realizadas para cada indivíduo nas diferentes áreas de intervenção. As áreas de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia, Psicomotricidade e Psicologia foram trabalhadas de forma multidisciplinar, visando o desenvolvimento global de cada paciente.

Em termos de número de terapias, a maior parte dos pacientes está recebendo um tratamento mais intensivo, com 5 terapias sendo realizadas em 14 casos. Isso reflete uma abordagem global e completa para o desenvolvimento do paciente. O número de terapias varia entre 1 e 5, com uma maioria recebendo entre 2 e 3 intervenções, o que sugere um foco em áreas específicas de necessidade, enquanto outros optaram por um tratamento mais amplo.

Análise Geral:

- A maioria dos pacientes está recebendo intervenções em múltiplas áreas, com destaque para a combinação de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicopedagogia, Psicomotricidade e Psicologia.
- Fonoaudiologia é a terapia mais comum, presente na maioria das intervenções (em 28 casos), seguida por Psicologia e Terapia Ocupacional.
- Os indivíduos com 5 terapias representam uma abordagem intensiva e global para o desenvolvimento, abrangendo diversas áreas de apoio e intervenção.
- Psicomotricidade e Psicopedagogia têm sido integradas principalmente a tratamentos mais completos, com a presença em múltiplos casos.

3.4 Diagnósticos e melhora

Tabela 3 - sinais encontrados no diagnóstico das crianças analisadas e a melhora de cada sinal nos pacientes, individualmente.

SINAIS	DIAGNÓSTICO	MELHORA
Não verbal	16	11
Interação social	19	15
Rigidez comportamental	22	12
Fala e linguagem	14	11
Interação social	22	19
Uso de fralda	18	5
Motricidade	24	22
Sensibilidade sensorial	7	2
Sensibilidade sonora	7	2
Seletividade alimentar	4	1

Gráfico 2 - Sinais diagnósticos encontrados.

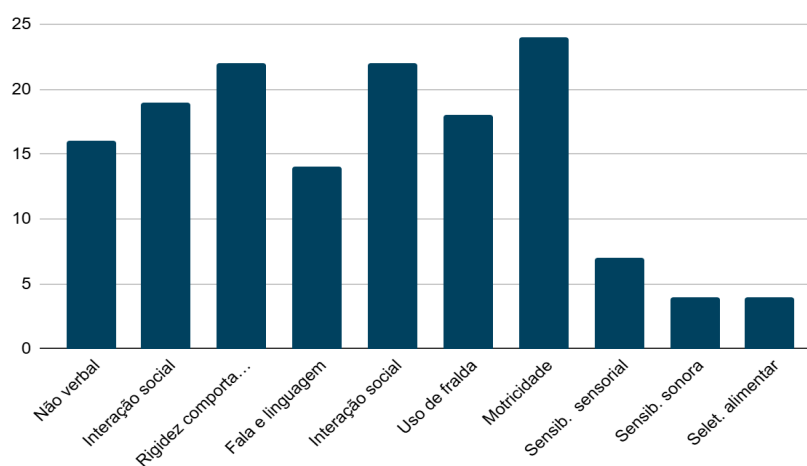
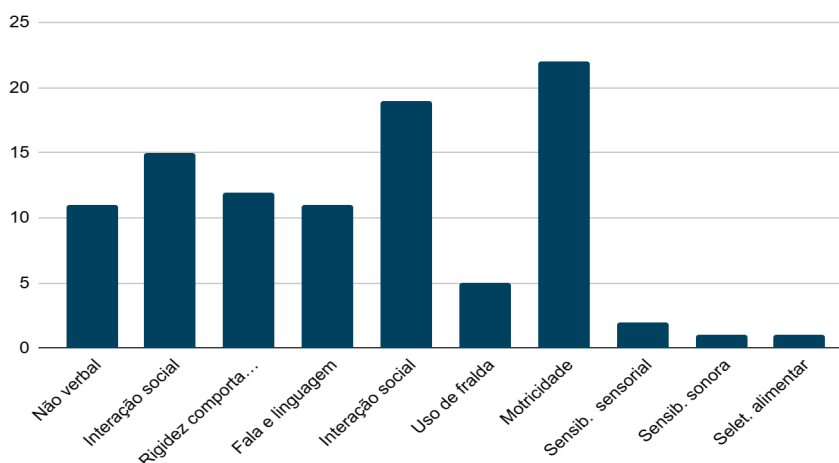


Gráfico 3 - Melhoras dos sinais diagnósticos

O diagnóstico de cada criança foi realizado por um período de, pelo menos, 6 meses e engloba os sinais: não verbal; interação social; rigidez comportamental; fala e linguagem; interação social; uso de fraldas; motricidade; sensibilidade sensorial; sensibilidade sonora e sensibilidade alimentar. Os resultados do diagnóstico demonstram progressos significativos em várias áreas de desenvolvimento, evidenciando melhorias consideráveis nos comportamentos e habilidades avaliadas.

1. Verbalidade:

A área de não verbalidade apresentou, melhora de 11 pacientes dentro dos 16 avaliados, o que indica uma melhora na capacidade de comunicação verbal, sugerindo que o indivíduo tem se expressado de forma mais eficiente.

2. Interação Social:

Das 19 crianças 15 apresentaram melhora na interação social, sugerindo uma maior habilidade para interagir com outros indivíduos.

3. Comportamento e Autonomia:

A rigidez comportamental apresentou uma melhora em 12 crianças das 22 avaliadas, indicando uma redução na inflexibilidade comportamental, com mais flexibilidade e adaptação aos estímulos e situações.

Das 18 crianças, 5 desfraldaram, indicando uma grande melhora na autonomia, com o indivíduo provavelmente avançando para hábitos mais independentes. É necessário ressaltar que algumas crianças ainda estão na idade adequada para o uso de fraldas.

4. Fala e linguagem:

A fala e a linguagem também mostraram avanços, com uma melhora de 11 crianças em 14, refletindo uma evolução na capacidade de articular e compreender a linguagem.

5. Motricidade:

A área de motricidade também apresentou grande melhora de 22 crianças em 24, o que sugere uma evolução nas habilidades motoras globais.

6. Sensibilidade:

Em termos de sensibilidade sensorial e sonora houve uma melhora significativa em 2 das 7 crianças, sugerindo uma redução na hipersensibilidade a estímulos sensoriais e sonoros, o que pode representar um avanço no conforto e adaptação a diferentes ambientes

7. Seletividade Alimentar:

A seletividade alimentar não foi consideravelmente reduzida, pois de 4 crianças 1 obteve melhora, mas sugere uma maior abertura a uma variedade de alimentos e uma diminuição na resistência a novos sabores e texturas, considerando um grande avanço.

4. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, os resultados indicam que as intervenções nas diversas áreas terapêuticas têm mostrado eficácia, com especial destaque para a fonoaudiologia e psicologia, ambas com a pontuação mais alta, refletindo grandes avanços. A terapia ocupacional também apresenta um bom

desempenho, enquanto a psicomotricidade e psicopedagogia ainda demandam atenção e possível ajuste nas abordagens para alcançar uma melhoria ainda mais significativa. Esses resultados sugerem que o atendimento multidisciplinar está sendo benéfico, e com a continuidade das terapias, é esperado um progresso ainda mais acentuado.

Diante disso, os resultados dos diagnósticos indicam um progresso notável nas áreas de comunicação, interação social, comportamento, motricidade, e sensibilidade sensorial. As melhorias em áreas como rigidez comportamental, uso de fralda, e seletividade alimentar refletem avanços importantes em termos de independência e flexibilidade comportamental. Esses sugerem que o indivíduo tem mostrado uma evolução positiva em seu desenvolvimento global, com melhoria contínua em diversas áreas-chave.

As terapias são oferecidas de maneira personalizada e adaptada às necessidades de cada paciente. A combinação de múltiplas abordagens terapêuticas têm se mostrado eficaz, com a fonoaudiologia e psicologia sendo as áreas mais presentes no tratamento. A quantidade e diversidade de intervenções refletem uma estratégia de cuidado integral, visando o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo dos pacientes.

Portanto, os resultados desse tratamento multidisciplinar não só favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, mas também proporcionam uma mudança significativa no modo como a criança interage com o mundo ao seu redor, promovendo sua inclusão e autonomia de forma sustentável e duradoura.

REFERÊNCIAS

1. Kodak T. Autism Spectrum Disorder: Characteristics, Associated Behaviors, and Early Intervention. *Pediatr Clin North Am.* junho de 2020;67(3):525-541.

2. Mota ACW. Early intensive behavioral and developmental intervention programs for children with ASD: a literature review. *Educ Espec.* 2020 jan; 33:1-28.
3. Laznik MC. Considerações sobre o diagnóstico precoce na clínica do autismo e das psicoses infantis. *Rev Lat Psicopatol Fund.* junho de 2012;15(2):281-298.
4. Rojas V. Update in diagnosis and early intervention of Autistic Spectrum Disorder. *Rev Chil Pediatr.* outubro de 2019;90(5):518-526.
5. Zalaquett DF. Basics of early intervention in children with autism spectrum disorders. *Rev Chil Pediatr.* março de 2015;86(2):102-110.
6. Fernandes FDM, Amato CA de la H, Perissinoto J, Lopes-Herrera SA, Souza APR de, Tamanaha AC, et al. O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção no TEA. *CoDAS [Internet].* 2022;34(5).
7. Sacrey LR. Early Infant Development and Intervention for Autism Spectrum Disorder. *J Child Neurol.* dezembro de 2015;30(14):1887-1898.
8. Nascimento IB do, Bitencourt CR, Fleig R. Estratégias para o transtorno do espectro autista: interação social e intervenções terapêuticas. *J Bras Psiquiatr [Internet].* 2021 [citado 22 de novembro de 2024];70(2):179–87.
9. CUNHA, Eugênio. *Autismo e Inclusão - Psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família 7ª edição.* Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.
10. Regier DA, (M.D., M.P.H.). American Psychiatric Association. *DSM-5. 5th ed.* [Local de publicação não especificado]: Artmed Editora Ltda.; 2013. p. 1-1401.
11. Nascimento IB do, Bitencourt CR, Fleig R. Estratégias para o transtorno do espectro autista: interação social e intervenções terapêuticas. *J Bras Psiquiatr [Internet].* 2021 [citado 22 de novembro de 2024];70(2):179–87.

12. Eckes T, Buhlmann U, Holling H-D, Möllmann A. Comprehensive ABA-based interventions in the treatment of children with autism spectrum disorder - a meta-analysis. BMC Psychiatry [Internet]. 2023;23(1):133.
13. Fernandes FDM, Amato CA de la H. Análise de Comportamento Aplicada e Distúrbios do Espectro do Autismo: revisão de literatura. CoDAS [Internet]. 2013 [citado 22 de novembro de 2024];25(3):289–96.